

MARIA CRISTINA FURTADO

A grande campeã

Ilustrações de FABIANA SALOMÃO



Suplemento do Professor

Elaborado por Bruno Freitas



Por meio da história de Vavá, Lelê e Belinha, *A grande campeã* traz importantes questões, como a convivência, a competição, a amizade e a solidariedade. São assuntos que estão presentes em nosso dia a dia e, portanto, é sempre importante discutí-los na escola, espaço de grandes vivências e que ajuda na construção da visão de mundo dos alunos.

Amizade e competição

Inicialmente, promova um debate em sala de aula sobre a amizade. Pergunte aos alunos se eles têm muitos amigos e se costumam estabelecer níveis de amizade para cada um deles. Caso alguns alunos respondam que sim, continue o debate solicitando a eles que digam o motivo pelo qual fazem isso. Atente-se para que todas as respostas sejam respeitadas. É possível separar os alunos entre os que responderam que costumam estabelecer níveis de amizade e os que não costumam para que defendam suas ideias.

Observe como os alunos se comportam e faça outras perguntas pertinentes, por exemplo, como é a relação entre eles, se são confidentes, se costumam se encontrar sempre, se já ajudaram um ao outro e como foi essa situação, se já perderam algum amigo, se acham importante fazer novos amigos, se os pais têm amigos e se sabem como é a relação deles com essas pessoas etc.

Após ouvir o que os alunos têm a dizer sobre o assunto, inicie a conversa a respeito das razões pelas quais as competições acontecem, e a importância de saber ganhar e perder. Lembre-os de que Lelê deixou a competição em solidariedade à Belinha, que se acidentou durante o percurso.

No livro, as gaivotas amigas Lelê, Belinha e Vavá participam de uma competição de acrobacias em voo. Antes de a prova começar, uma provoca a outra, tornando o clima muito tenso. Questione-os sobre o assunto, pergunte se já foram provocados e como reagiram a isso. Saliente a importância de se manter a calma nessas situações e não agir com impulsividade.

É o momento de relatarem a experiência deles em competições. É importante destacar que amizades não podem ser desfeitas por esse motivo, que elas são muito mais importantes do que qualquer jogo ou prova, porque acrescentam conhecimento na troca de ideias. Os alunos devem entender que o espírito de cooperação é fundamental, mesmo nessas situações. Essa conversa pode ocorrer junto com a atividade 6, do Suplemento de Atividades.

Além do debate, você pode, em parceria com o professor de Educação Física, promover competições saudáveis, como corrida na quadra na escola, corrida de saco ou então uma gincana envolvendo diversas atividades e também, se possível, outras disciplinas e turmas da escola. Essa é uma atividade importante para desenvolver neles o espírito de equipe e cooperação.

Depois do fim das provas, converse novamente com eles e saliente que perder não significa estar em posição inferior, que em certos dias se ganha, em outros se perde e que isso é natural. Aproveite e explique também a importância da atividade física. O professor de Ciências ainda pode ajudar nessa iniciativa dando explicações sobre o assunto em sua aula.

Solidariedade

Como mencionado, a gaivota Lelê ajuda sua colega Belinha, que se machucou durante a competição de voos, saindo da prova e socorrendo-a, num sinal de solidariedade.

Antecipadamente, pesquise cartazes de campanhas solidárias para mostrar aos alunos, com o objetivo de incentivá-los a praticar a solidariedade quando tiverem oportunidade a fim de que sirva de exemplo para sugestões de atividades posteriores. O cartaz da Campanha do Agasalho do Estado de São Paulo, que pode ser encontrado no endereço <www.grupodombosco.com.br/wp-content/uploads/2014/06/Campanha-do-agasalho-Cartaz.jpg>, é um exemplo a ser usado.

Depois, reserve uma aula para explicar aos alunos o que é solidariedade: "Sentimento de simpatia ou piedade pelos que sofrem.", "Manifestação desse sentimento, com o intuito de confortar ou ajudar." (*Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa*, 2009). Pergunte o que eles acharam do conceito, se discordam ou concordam.

Fale de situações em que pessoas precisam de algum tipo de ajuda, como a doação de agasalhos, brinquedos ou alimentos. Mostre os cartazes pesquisados (impressos ou digitais). Saliente eventuais condições de dedicação aos atos, como, no caso da Campanha do Agasalho, a necessidade de as roupas doadas estarem em bom estado ou então verificar a data de validade dos alimentos a serem doados.

É importante que eles entendam que vivemos em sociedade, em busca da igualdade. Essa busca pressupõe que um necessita do outro para sobreviver, num espírito de cooperação, como no caso da Belinha, que precisou de ajuda quando se machucou.

Após a conversa sobre o assunto, proponha aos alunos a criação de uma campanha, seja do agasalho, seja de arrecadação de alimentos não perecíveis, ou de produtos de higiene e de limpeza. Combine com os alunos e pais ou responsáveis um dia para que a ação seja realizada.

Antes disso, elaborem cartazes que serão utilizados para divulgar a campanha. Em parceria com o professor de Arte, eleja um dia para que trabalhem de forma conjunta. Mostre aos alunos o que deve constar em um cartaz (como um *slogan*, informações sobre o evento – data, horário, local – e alguma imagem que chame atenção e que tenha a ver com o assunto que pretendem divulgar). Quando os cartazes estiverem prontos, espalhe-os pela escola.

Após a arrecadação dos alimentos ou demais produtos, escolham uma instituição (pode ser uma do bairro ou outra de preferência) para que sejam doados. Se possível, leve os alunos no dia da entrega.

Histórias de superação

A história de *A grande campeã*, além de abordar temas como a solidariedade, amizade e competição, trata da superação. Peça aos alunos que pesquisem histórias de superação. Eles podem pesquisar esportistas que superaram seus limites, histórias de personalidades que fizeram grandes trabalhos para a humanidade e que superaram situações críticas ou, então, outras histórias que julgarem importantes. Lembre-os da importância de usar fontes confiáveis na coleta de informações, sejam em *sites*,



livros, jornais ou outras fontes. A pesquisa pode ser feita na escola, sob sua orientação, no laboratório de informática, se houver.

Após a pesquisa, peça que produzam um texto dizendo os motivos pelos quais julgaram tais atitudes importantes (ou não), o que mais admiraram nessa pessoa e como acham que a história dessa personalidade pode inspirar outras pessoas. Esse registro é importante para desenvolver a criticidade dos alunos, ajudando-os a sistematizar suas ideias e a registrar suas descobertas.

Outro modo de conduzir a atividade é organizar os alunos em grupos e, previamente, distribuir para cada grupo um nome que eles devem pesquisar. Em seguida, peça-lhes que retirem da pesquisa as informações que julgam ser as mais importantes e proponha uma apresentação breve sobre o assunto. O seminário é uma forma de trabalhar a oralidade e também a exposição e sistematização do conteúdo que acabaram de conhecer. Ao final das apresentações, disponha de um tempo para que todos façam suas observações a respeito das informações apresentadas pelo grupo, se acharam interessante, se já conheciam essas pessoas etc.

Música

Trabalhe as músicas do livro e abuse do CD que o acompanha. Incentive os alunos a apreciarem as canções e a cantarem juntos. Reserve um período para deixar tocar todas as músicas de uma só vez e peça-lhes que reescrevam a história apenas com base nelas. Em seguida, escolha alguns alunos (os que se sentirem mais à vontade) para ler em voz alta a história reescrita. Caso haja discrepância entre elas, discuta-as com os autores e os demais alunos.

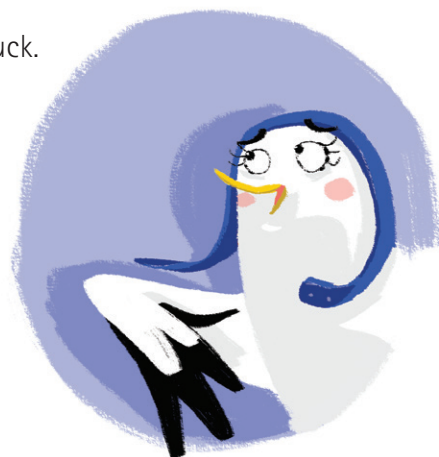
Você pode também trabalhar a canção "Gaivotas", composta e interpretada por Guilherme Arantes (Álbum *Despertar*, 1985). Ela pode ser ouvida no site <<http://guilhermearantes.com/site/br/?albums=1985-despertar>>, e sua letra está em <www.vagalume.com.br/guilherme-arantes/gaivotas.html>.

Disponibilize-a para audição e leitura dos alunos. Nessa música é possível verificar que as gaivotas representam virtudes como liberdade, amor e sonhos, por serem animais que vivem nas praias. Pergunte a opinião deles sobre a música e o que eles acham que as gaivotas representam e por quê. Selecione alguns trechos da canção e peça que exponham suas opiniões, por exemplo: "Haja peixe pra todos os sonhos". Pergunte o que o peixe representa, e se imaginam o motivo pelo qual o compositor escolheu o "peixe" para simbolizar algo.

Sugestão de filme

- *Tá dando onda*, dirigido por Ash Brannon e Chris Buck. Animação, classificação livre. EUA, 2007. 85 min.

O filme mostra uma divertida competição de surfe entre pinguins na Antártida. Cadu é um pinguim cujo sonho é se tornar um ídolo do surfe. No entanto, ao enfrentar talentosos surfistas, ele percebe que o campeão nem sempre é quem chega em primeiro lugar.



Respostas do Suplemento de Atividades

1. Lelê ficou muito ansiosa com a aproximação do dia da competição de voo e não conseguiu dormir. Resposta pessoal. Comente que é normal nos sentirmos nervosos diante de situações como competições, mas que não podemos deixar que elas atrapalhem nossos resultados ou então que interfiram nos dias que antecedem a competição.

2. a) I. Refere-se ao momento da competição, antes de ser dada a largada.

II. Refere-se ao consolo dos pais à Lelê, que ficou triste por não ter podido cumprir toda a prova.

III. Refere-se à reunião das gaivotas na praia para a realização da olimpíada.

IV. Trata-se do início da história, contextualizando a presença das gaivotas na ilha por ser primavera.

b) Resposta pessoal. Se necessário, ajude os alunos a elaborar a letra da música. Lembre-os de que devem se atentar às rimas e à construção poética (ou não) da letra. Deixe-os à vontade para escrever sobre o momento que mais lhes chamou a atenção. Essa atividade pode ser realizada após a sugestão de trabalho com a letra da música de Guilherme Arantes.

3. c Vavá

b Belinha

a Lelê

4. As três conservam certo rancor uma da outra antes de a prova começar. Uma passa a provocar a outra e a encostar nela, num sentimento não saudável para a competição.

5. Belinha tentou ultrapassar seu limite de voo e acabou não conseguindo se manter no alto.

Ela começou a cair e se machucou, mas Lelê conseguiu salvá-la a tempo. Espera-se que os alunos respondam que teriam a mesma atitude de Lelê, ajudando quem precisa de socorro.

6. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos tenham a mesma opinião sobre a importância de ajudar os que precisam. Comente que é possível que algumas pessoas, em determinadas situações, não gostem de ser ajudadas e, sendo assim, é necessário respeitar a decisão delas.

7.

A	M	I	Z	A	D	E	A	B	V
B	A	R	V	M	X	L	Z	C	I
U	F	E	K	C	O	M	D	S	T
T	A	M	S	R	K	J	O	Q	Ó
R	E	S	P	E	I	T	O	P	R
C	K	S	L	N	M	P	N	G	I
V	I	Y	O	Z	P	I	W	O	A
S	U	P	E	R	A	Ç	Ã	O	G
D	J	V	E	I	F	H	G	H	O
C	O	M	P	E	T	I	Ç	Ã	O
A	F	J	L	V	B	M	Q	T	Y

Resposta pessoal. Professor, atente-se para a coerência das respostas. Veja se as frases produzidas pelos alunos se relacionam às palavras encontradas.

8. Respostas pessoais. Espera-se que eles mostrem que ser campeão é relativo, pois mais vale a cooperação que a competição.

9. Os médicos disseram que é muito bom para as gaivotas a iniciativa de ultrapassarem limites de voo, mas elas precisam fazer isso com segurança.

10. Resposta pessoal. Lembre-os de que há competições que envolvem apenas esforço físico, e as competições que envolvem o intelecto, como um jogo de perguntas e respostas.

